



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO
FEDERAL

Comitê de Investimentos e Análise de Riscos

ATA

ATA DA SEPTUAGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E ANÁLISE DE RISCOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL, INSTITUÍDO PELA PORTARIA IPREV/DF Nº 37/2016.

Aos trinta dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte, às 15 horas e 08 minutos, por meio de teleconferência, realizou-se a septuagésima primeira reunião ordinária do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CIAR/Iprev/DF, instituído pela Portaria Iprev/DF nº 37/2016, com a seguinte ordem do dia: **I – Conjuntura Econômica (abril/2020); II – Relatório Mensal de Investimentos (março/2020); III - Estratégia de Investimentos (maio/2020); Credenciamento de ações e BDR;** Participaram da reunião os seguintes **Membros Titulares:** Ney Ferraz Júnior, Presidente do Iprev/DF e Coordenador do CIAR; Jefferson Nepomuceno Dutra, Diretor da Diretoria de Investimentos do Iprev/DF; Rodrigo Gonçalves Ramos de Oliveira, Representante da Casa Civil do Distrito Federal; Marco Aurélio Teixeira, Representante da Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal; Fabrício Oliveira Barros, Representante da Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal; Registra-se que participaram da reunião na qualidade de convidados: Ramon Estevão Cordeiro Lima, Chefe da Assessoria Especial de Estratégia de Investimentos do IPREV/DF. Verificada a existência de quórum, o Diretor de Investimentos, o Senhor Jefferson Nepomuceno Dutra inicia a reunião com a leitura da pauta, em seguida, a reunião iniciou-se pelo o **item I** da pauta. **Conjuntura Econômica (abril/2020).** O Diretor de Investimentos, Senhor Jefferson Dutra inicia apresentado atualizações semanais do cenário econômico internacional. Pontua a ocorrência de acelerações e desacelerações na economia e que medidas para mitigar os efeitos da crise vem sendo adotadas. Elucida uma redução histórica dentro do mercado de petróleo, que fechou negativamente em US\$ 37,63, uma vez que existia um estoque grande comparado a demanda, que diminuiu e ensejou em queda de preço. Comenta ainda, a reabertura do comércio na Alemanha, considerando a desaceleração do número de casos, e que, mostra um cenário otimista e um modelo a ser seguido no retorno do comércio em âmbito brasileiro. Adiante, apresenta um dado de queda histórica de 5,3% na economia da América Latina, com previsão de queda em 5,2% do PIB brasileiro. Ainda, comenta ação do ministro da Casa Civil que com o anúncio do programa de investimento, com vistas a recuperação da infraestrutura do país frente aos impactos trazidos pela pandemia. Pontua a redução ocorrida nos EUA dos pedidos de auxílio desemprego, terminando o mês com 4,4 milhões. Adiante, comenta edição de medida provisória pelo governo que abre crédito extraordinário para pagar auxílio emergencial. Informa também, que os casos de COVID-19 vêm piorando no Brasil, em comparação ao arrefecimento da crise em âmbito mundial. Apresenta uma queda histórica na China em que o PIB caiu 6,8%. Discorre também acerca de queda histórica do PMI dos EUA ensejando numa redução para 27,4 pontos do PMI. Denota que um dos credenciamentos visados é de BDR, que são oportunidade de investimentos com a retomada da bolsa americana. Informa que o índice S&P 500 fechou março em 2.646 pontos, com aumento em abril, fatores com auxiliaram os fundos em BDRs. Trouxe, para o cenário internacional, PIB americano previsto de 1,7%, China em 4% e Brasil 2,2% no ano. O índice de Confiança da Indústria encerra abril abaixo da média histórica, em 34,5, contra média de 54,87 pontos. Quanto à bolsa brasileira, relata a retomada a partir de 23 de fevereiro, encerrando março com 73mil pontos e abril na casa de 80mil pontos. A baixa demanda puxa a inflação no mês para baixo, e, como medida, a meta da taxa SELIC encontra-se na mínima histórica, 3,75%, enquanto o dólar termina março em R\$5,21 e abril perto de R\$5,44. Como exemplificação das informações, o Diretor traz o relatório Focus de 24 de abril com IPCA em 2,20%, PIB em -3,34% e taxa de câmbio em R\$ 4,90. Ao terminar a apresentação, o Diretor de Investimentos comenta que nossa carteira conseguiu certa proteção, apesar da crise. Ato contínuo, passa a palavra ao Assessor da Diretoria de Investimentos do Iprev,

Senhor Ramon Estevão, que realiza a apresentação do **Item II - Relatório Mensal de Investimentos (março/2020)**. Comenta que o fundo capitalizado sofreu uma queda no acumulado do trimestre, porém abaixo dos principais *benchmarks*, demonstrando que os posicionamentos dos fundos solidário garantidor e Capitalizado visam a defender o patrimônio. Para o FSG, há uma estratégia de maior defesa, uma vez que é um fundo de solvência, em detrimento ao FC (um passivo mais longo possibilitando correr mais riscos). Com isso, o fundo capitalizado sofreu mais com a crise do coronavírus e com a crise política de abril. Dada a volatilidade de certos índices, a carteira oscilou nos meses de fevereiro e março, terminando março em: -2,97% (FSG) e -6,5% (FC), com meta de: 0,18%(FSG) e 0,36%(FC). Esclarece que a retração foi menor considerando índices insolados, tal como o IBOV (-54%), posto que as carteiras estão, em maior parte, alocadas em Renda Fixa, especificamente na parte mais curta da curva de juros, impedindo maior volatilidade da carteira e menores perdas. Afirma que a característica de gestão de carteira nesse momento, estabelecendo comparativo em relação ao ano passado onde o cenário de investimento era muito positivo, mas que nesse momento, há uma ineficiência geral, mas que uma boa gestão de carteira pode trazer bons resultados. Esclarece que se reuniu com vários gestores e economistas para ter panorama mais claro para maio. Passa-se ao **Item III – Estratégia de Investimento (maio/2020)**. Neste item foram apresentadas as seguintes propostas: **Fundo Solidário Garantidor**: considerando a característica do Fundo, que é de solvência, maduro e perfil intermediário de risco, foi sugerida a realocação de IMAB5 de até R\$ 150 milhões (75%) para IRF-M1/DI e ainda, a realocados de IDKA 2a de até R\$ 400 milhões (80%) para IRF-M1/DI, além disso, a realocação de fundo de ações de até R\$ 100 milhões para fundo de ações classificação Anbima Ativo, Ibov, livre, valor ou Small Caps, credenciados Iprev. **Fundo Capitalizado**: em razão de ser um Fundo “jovem”, com perfil intermediário/agressivo de risco, foi apresentada a proposta de realocação de IMAB5 de até R\$ 3 milhões (80%) para IRF-M1/DI/Alocação Dinâmica, e também, realocação de IDK2 2a de até R\$ 3 milhões (80%) para IRF-M1/DI/Alocação Dinâmica. Em seguida, o senhor Jefferson faz a apresentação do **Item IV – Credenciamento de Fundos de Ação (02/2020) e BDR (01/2020)**. O Senhor Ramon cita que último credenciamento de BDR feito pelo Instituto ocorreu em 2018. Considerando que surgiram fundos com estratégias compatíveis com a nova conjuntura, e visando à acompanhar o dinamismo do mercado, sugere-se o lançamento do processo de credenciamento de fundos de investimentos em ações em BDR n° 002/2020, e, por fim, o lançamento do processo de credenciamento de fundos de investimentos BDR n° 003/2020. **Deliberação dos membros do Comitê**: após discussão e votação por parte dos membros titulares, a proposta foi aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada às 16 horas e 37 minutos. Eu, Giovanna Karinne Silva Ribeiro, lavrei a ata que após inserção de contribuições feitas pelo Senhor Ramon Estevão sobre a necessidade de parecer do comitê quanto aos relatórios mensais enviados pelo SEI ao CIAR, o documento foi lido, aprovado e assinado pelos membros titulares do CIAR presentes na reunião, e posteriormente, encaminhado aos Conselhos de Administração e Fiscal e publicado no site do Iprev/DF.



Documento assinado eletronicamente por **MARCO AURELIO TEIXEIRA - Matr.0043625-9, Assessor(a) Especial.**, em 30/07/2020, às 17:53, conforme art. 6º do Decreto n° 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **NEY FERRAZ JÚNIOR - Matr. 02749114, Diretor(a)-Presidente**, em 30/07/2020, às 17:55, conforme art. 6º do Decreto n° 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **JEFFERSON NEPOMUCENO DUTRA Matr.0276463-6, Diretor(a) de Investimentos**, em 31/07/2020, às 02:19, conforme art. 6º do Decreto n° 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RODRIGO GONÇALVES RAMOS DE OLIVEIRA - Matr.1668542-3, Assessor(a) Especial**, em 05/08/2020, às 10:52, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=39434009)
verificador= **39434009** código CRC= **D3DDB15F**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS Quadra 09, Torre B, 1º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF

00413-00000362/2020-55

Doc. SEI/GDF 39434009